

São Paulo, 24 de novembro de 1982

CEDI - P. I. B.  
DATA 11/06/86  
COD. KI D04

Relato de César Oda, ex-funcionário da FUNAI

Função: auxiliar técnico de indigenismo, concursado  
Local de exercício da função: P.I. Uaçá  
Grupo indígena: Karipuna - Amapá

Atuando como Chefe de Posto, para o que foi designa do tão logo chegou ao Amapá, atuou junto aos Karipunas de meados (?) de 1980 até dezembro/81, quando foi denunciado pela ASI como subversivo ao Delegado da 2ª DR, Paulo César de Abreu.

Transferido e não mais como chefe-de-posto, esteve trabalhando junto aos Diampi e Apalaí-Wayana, no Parque Tumucumaque.

Novamente transferido, foi para o P.I. Kikretum no Pará, junto aos índios Kaiapó.

Nesse posto, conta que, anteriormente à sua chegada, já estava instalado um garimpo no Rio Branco, afluente do Fresco, tributário do Xingu, havendo, inclusive uma pista de pouso para avião - a Pista do Batéia - para dar apoio ao trabalho do garimpo.

Que os Kaiapó (+1980) fecharam o garimpo numa ação de guerra, marcando todos os garimpeiros com dente de piranha e pilhando os pertences do posto de garimpagem, inclusive uns 2kg de ouro que acabaram trocando por máquinas-de-costura usadas, bolsas de curvim, etc.

XX  
XX

Que há dentro da reserva (?) uma fazenda experimental de plantação de soja, café e de criação de gado de propriedade da Andrade Gutierrez, firma mineira. É a fazenda chamada Krimeti (=Casa Bonita).

Que o chefe do P.I. era Elias Menescal que nunca aparecia por lá, mas que teria ~~XXXXXXXX~~ feito um conchavo com o delegado Paulo César de Abreu e o dono do garimpo Goiandy Lucas Ferreira, para a reabertura do garimpo.

Este chefe-de-posto, Elias Menescal, foi posteriormente expulso da área pelo Cacique Pombo, porque ele estava ~~XXXXXXXX~~ furtando o ouro.

Depois (quando?) chegou à reserva o Ten-Cel Edson Marcondes Vieira, a serviço do Min. Andreazza, filmando toda a aldeia. Na verdade, o Ten-Cel estava a serviço da Stannum - empreendimentos minerais ltda, de propriedade de José Lino Cipriano, casado com a filha do Gal Ozziel de Almeida Costa, presidente do CNP.

Esta firma contratou lavra e garimpo com o Cacique Pombo nos seguintes moldes: os índios teriam -

5% sobre a produto da lavra (feita com máquina)

10% sobre a garimpagem (manual)

César Oda, na qualidade de funcionário da FUNAI, presente, foi convidado a também assinar o contrato. Como, na verdade este contrato deveria ser assinado pelo Presidente da Funai, esta proposição para anulá-lo.

Enquanto isto, a renda do garimpo tem rendido aos Caiapó de CR\$ 1.000.000,00 a 2.000.000,00/mês, ficando o Bacique Pombo de ir buscar o dinheiro de tempos em tempos, não o fazendo mensalmente porque a distância entre a aldeia e o garimpo é de 4 horas de avião, a CR\$ 40.000,00 por voo.

César Oda foi, afinal, demitido em julho/82 e atualmente se encontra em São Paulo.

\*\*\*\*\* \*\*

Ima